Boletim do Agente de
DESENVOLVIMENTO LOCAL
Com a força dos pequenos negócios nos municípios

CNM CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS
SEBRAE

ed. 05

Mais visão para o desenvolvimento

Com cerca de mil participantes, o ***III Encontro Nacional dos Agentes de Desenvolvimento (Enad)*** exibiu conhecimento, garra e mobilização de uma rede estruturada para fortalecer os pequenos negócios como caminho para o desenvolvimento local. Foram painéis, apresentações de experiências inspiradoras, debates, celebrações. Uma síntese desse evento do Sebrae Nacional e da Confederação Nacional de Municípios (CNM), que movimentou o auditório do Sheraton Reserva do Paiva, em Cabo de Santo Agostinho (PE) em 19 e 20 de novembro, você encontra neste boletim de oito páginas.

A multiplicação da leitura deste conteúdo – que inclui a indicação de onde encontrar mais material e informações –, é valiosa. É uma forma de elevar a qualificação de todos os agentes, não só os que estiveram em Pernambuco. O papel do Enad, que contou com a presença do presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto, foi estimular a rede de ADs a discutir estratégias de desenvolvimento local, com protagonismo dos pequenos negócios.

"Nosso papel é fazer com que os empreendedores locais tenham uma relação com as prefeituras e com as grandes empresas, para que se possa gerar emprego e renda. Não acredito que o Brasil se desenvolva sem pensar no conjunto do seu território e nas micro e pequenas empresas", salientou Barretto.

E qual o crescimento que se busca? O diretor-técnico do Sebrae, Carlos Alberto dos Santos, esclareceu na palestra *Cenários e Tendências para o Desenvolvimento Econômico Local*:

"Muitas vezes desenvolvimento é tratado como sendo a evolução do PIB, mas este indicador é insuficiente. Desenvolvimento significa as pessoas viverem melhor. Os filhos viverem melhor do que os pais, e os pais viverem melhor do que os avós."

Fazendo eco aos discursos de outras autoridades da abertura do encontro, como o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae em Pernambuco, Pio Guerra, a secretária de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Andrea Butto, e o representante da CNM e prefeito de Cumaru (PE), Eduardo Tabosa Junior, o diretor-técnico do Sebrae complementou: é nos territórios que se faz a melhoria constante das condições de vida das pessoas, o que reforça a importância do agente de desenvolvimento.

"Ter seu próprio negócio é um dos principais sonhos do brasileiro. Os empreendedores brasileiros estão se capacitando mais, a escolaridade vem crescendo e a maioria das empresas está sendo aberta por oportunidade e não mais por necessidade"

Luiz Barretto, presidente do Sebrae Nacional

Com moderação de André Spínola, gerente nacional de Desenvolvimento Territorial do Sebrae, o Enad teve um *talk-show* em sua programação. A interação foi com a prefeita de Pombal (PB), Pollyanna Werton Dutra, a agente de desenvolvimento Gabriela Zibetti, de Nova Ipixuna (PA), e o empresário Jefferson Lovis, empreendedor do setor gráfico de Recife (PE).

"Um projeto de desenvolvimento local é muito mais do que compras, é muito mais do que Sala do Empreendedor", observa Spínola. "É muito mais do que formalizar o empreendedor para ele vender o almoço para pagar o jantar."

O conteúdo do III Enad

No Portal do Desenvolvimento Local, você encontra material do III Encontro dos Agentes de Desenvolvimento. Você pode consultar e baixar:

- As apresentações dos palestrantes dos dois dias do Enad
- Fotos dos dois dias do Enad e da Maratona de Negócios Públicos, iniciada na véspera
- 7 painéis ilustrados por facilitadores gráficos que reproduzem os principais momentos do evento
- Os trabalhos vencedores da Maratona de Negócios Públicos
- Os textos vencedores do II Concurso de Artigos de Agentes de Desenvolvimento

Entre em:

www.portaldodesenvolvimento.org.br

EXPEDIENTE

Presidente da CNM:
Paulo Roberto Ziulkoski

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae:
Roberto Simões

Diretor-presidente do Sebrae:
Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor-Técnico do Sebrae:
Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças do Sebrae:
José Cláudio dos Santos

Gerente da Unidade de Desenvolvimento Territorial do Sebrae:
André Spínola

Gestores Convênio CNM-Sebrae:
Augusto Braun
Cecília Miranda
Pedro Valadares

Textos: **Altair Nobre**

Design gráfico: **Themaz Comunicação**

Fotos: **Divulgação/Sebrae-PE**

O Boletim do Agente de Desenvolvimento Local é uma publicação do convênio CNM / Sebrae.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

“Planejar não é preencher um papel. Planejar é integrar iniciativas de pessoas diferentes em uma visão comum.”

Renato Santos, co-autor da atual versão do Empretec, administrador de empresas e conselheiro do programa Aprendiz

“O papel do agente de desenvolvimento é se tornar o especialista em desenvolvimento, que vai poder discutir com o secretário de Obras qual é a obra mais adequada para o Município.”

Paulo Okamotto, presidente do Instituto Lula

“**Desenvolvimento significa as pessoas viverem melhor.** Os filhos viverem melhor do que os pais, e os pais viverem melhor do que os avós. Melhoria constante das condições de vida das pessoas. No Brasil, nunca escutei ninguém dizer que está pior do que os pais. Em muitos países ricos, as novas gerações estão vivendo pior do que os pais.”

Carlos Alberto dos Santos, diretor técnico do Sebrae Nacional

“Quando a gente quer, a gente faz”

Em uma das apresentações mais divertidas e aplaudidas do III Enad, o palestrante Marcos Fábio instigou a reflexão e a autocrítica: ***“Como agentes de desenvolvimento, será que nós realmente conhecemos o contexto do nosso município?”***

Com a experiência de ter sido agente de desenvolvimento e diretor de Desenvolvimento Econômico de Santa Luzia (MG), Marcos Fábio lembrou que todos os municípios brasileiros têm limitações e chamou a atenção para o perigo da acomodação: ***“Quando a gente quer, a gente faz. Quando a gente não quer, arruma até o artigo da lei para justificar não fazer”.***

Com mestrado em Administração Profissional e MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, ele sugere um passo a passo de atuação do agente:
Primeiro, você deve definir o foco.
Depois, pensar:

- ***O que reduzir***
- ***O que criar***
- ***O que elevar (fazer para mais pessoas)***
- ***O que eliminar (do seu dia a dia)***

1º Lugar: Aildo Biserra
Arcoverde (PE)

Maratona vitoriosa

Com o título "Reestruturação do Cecora – Uma Alternativa para o Desenvolvimento dos Pequenos Negócios", projeto de Arcoverde (PE), apresentado por Aildo Biserra da Silva, conquistou o primeiro lugar na Maratona de Negócios Públicos. Realizada em paralelo ao III Encontro Nacional de Agentes de Desenvolvimento, a Maratona teve a sua premiação anunciada no encerramento do evento.

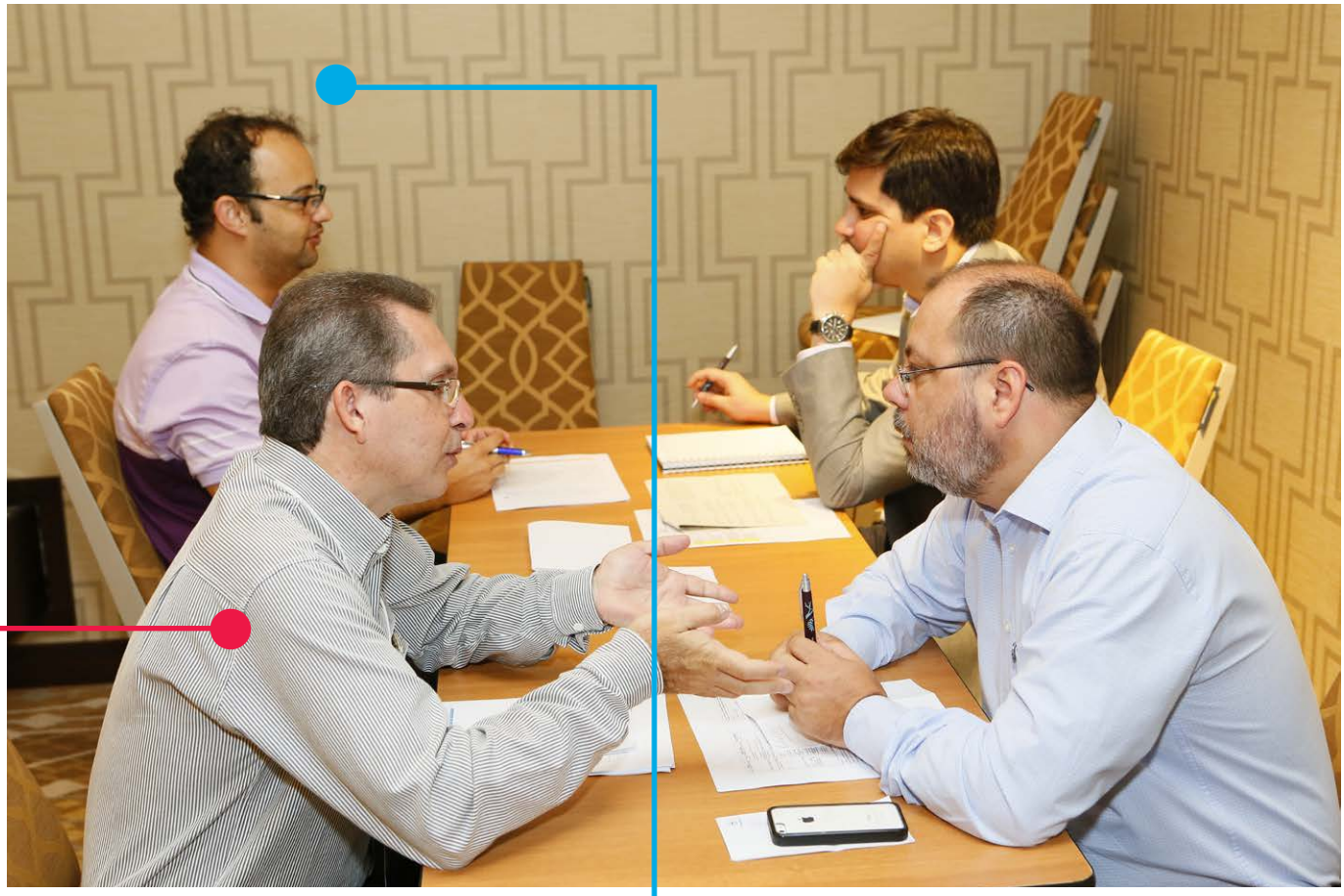
O projeto vencedor enfoca o centro comercial o Cecora, que reúne 831 empreendedores. A iniciativa é corrigir os efeitos de intervenções desordenadas, 30 anos sem investimento público, prostituição, criminalidade, espaços sob ameaça de desabamento e inadimplência em alta. As ações para mudar essa realidade incluem: pactuação de um regulamento, regularização das permissões, implantação de sistema de monitoramento por câmeras e rádios, entre outras.

Como resultados perseguidos, estão: modernização do Cecora, aumento do fluxo de visitantes em 20%, aumento do faturamento em 40%, capacitação de 1.200 empreendedores, formalização dos 60% dos empreendedores e "a conquista da capacidade de participação".

Os três primeiros colocados conquistaram um pacote de prêmios oferecidos pelos organizadores e parceiros, que inclui 1 laptop para cada um dos 3 primeiros colocados; consultoria de até 60 horas para implementação do projeto; prêmios em dinheiro: R$ 5 mil para o 1º colocado, R$ 3 mil para o 2º e R$ 1 mil para o 3º.

A etapa decisiva para definir os ganhadores foi o momento em que os seis finalistas defenderam os projetos sob a avaliação de uma banca e diante do auditório lotado de agentes de desenvolvimento. Foi o resultado de três dias de trabalho intenso envolvendo mentores, consultores e os autores dos projetos selecionados.

Para baixar os trabalhos vencedores da Maratona, entre em:
http://www.portaldodesenvolvimento.org.br/maratona



2º Lugar
Jorge Braz Cardoso Ferreira
Cantagalo (RJ)

3º Lugar
Joel Liberato Santana
Linhares (ES)

Compras Públicas e Sustentabilidade

Com o trabalho Compras Públicas e Sustentabilidade, o agente de desenvolvimento **Jorge Braz Cardoso Ferreira**, de Cantagalo (RJ), conquistou o segundo lugar na Maratona de Negócios Públicos. Um dos principais desafios no Município, com significativa produção de cimento, é como se desenvolver com sustentabilidade.

Entre as ações planejadas: articulação com os atores, capacitação das micro e pequenas empresas (MPEs), visitações técnicas às empresas que já atuam no mercado de forma sustentável, consultoria especializada visando à obtenção do certificado de atuação ecológica, promoção de rodadas de negócios.

Os resultados projetados: aumentar em 40% a participação das MPEs do setor nas compras públicas, inserir 40% das MPEs do setor nas compras do polo cimenteiro e aumentar em 30% a geração de emprego no setor.

Rede integração

Com o projeto Rede Integração, **Joel Liberato Santana** alcançou o terceiro lugar na Maratona de Negócios Público. Linhares é a principal cidade do norte capixaba, com alto índice de desenvolvimento (IFDM 0.8556, Índice Firjan, ano base 2011). É considerada atualmente uma das melhores cidades capixabas para investimento financeiro.

Tendo como público alvo micro e pequenos empreendedores – formalizados ou não – dos bairros e distritos do município, o projeto busca estruturar um processo de capacitação de novos agentes multiplicadores locais. A finalidade é realizar um mapeamento das atividades empreendedoras que se encontram na informalidade, visando assim à criação de estratégias de fortalecimento e desenvolvimento da atividade de Microempreendedor Individual (MEI), que sejam mais eficazes, adequadas e específicas à realidade de cada bairro ou distrito de Linhares.

II CONCURSO DE ARTIGOS DE AGENTES DE DESENVOLVIMENTO

Realizado pelo convênio Sebrae/CNM, o concurso premiou os vencedores com R$ 5.000,00 (1º lugar), R$ 3.000,00 (2º) e R$ 1.000,00 (3º)

Empreender também é uma arte

Ao compartilhar o aprendizado à frente da Sala do Empreendedor de Foz do Iguaçu (PR), Salete Aparecida de Oliveira Horst venceu o II Concurso de Artigos de Agentes de Desenvolvimento. Várias ações, trabalhadas em conjunto, propiciaram uma melhoria significativa no ambiente dos pequenos negócios locais. Não por acaso o município conquistou o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor em âmbito estadual na categoria Desburocratização.

Ao constatar que muitos dos empreendedores que procuravam a Sala com o sonho de se tornarem empresários tinham conhecimento técnico mas careciam de domínio de gestão e, em muitos casos, crédito para iniciar o negócio. Assim, a Sala passou a encadear o andamento do processo com todas as secretarias. O empreendedor sai com CNPJ e Licença Definitiva, enquanto a Sala articula com o Sebrae, estado e outros parceiros oficinas, cursos e consultoria para microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno e médio porte.

"Essas ações desenvolvidas tiveram papéis essenciais ao facilitar o acesso ao mercado, colaborar nos processos de desburocratização dos procedimentos, capacitar os empreendedores para estarem habilitados a participar dos processos de compras públicas e atuar de forma eficaz com o intuito de desonerar cada vez mais os serviços prestados aos microempreendedores individuais do município", escreveu Salete, no artigo que recebeu um título com uma afirmação portadora de uma verdade: "Empreender também é uma arte".

1º Lugar
Salete Aparecida de Oliveira Horst
Foz do Iguaçu/PR

Baixe a íntegra do Artigo, assim como os premiados em 2º e 3º lugares, na área do III Enad no Portal do Desenvolvimento.

A Sala vai aos bairros

Uma das iniciativas citadas por Adriene no artigo foi a realização, pela equipe de agentes de desenvolvimento de Montes Claros, da "Semana D". Com cinco dias de atendimento, cada um em um polo diferente: Renascença, Delfino, Major Prates, Cintra e Centro. "A ação consistiu em aproximar a Sala do Empreendedor dos empreendedores da região", explicou ela, "fornecendo informações sobre formalização, participação em processos licitatórios, inscrição para cursos profissionalizantes e aplicação de um diagnóstico de gestão feita pelo Sebrae. Além da Semana D, uma vez por semana um agente de desenvolvimento faz atendimento em uma determinada região, de sua responsabilidade. O agente consegue identificar as necessidades do polo no qual é responsável, levando informações e cursos para os empreendedores locais."

2º lugar: Adriene Rodrigues Xavier
Montes Claros (MG)

A ajuda da tecnologia

A partir de uma inovação que liderou em seu município, o autor demonstra os ganhos de instigar a formalização por meio de tecnologias. Santana do Ipanema obteve o aumento significativo e sustentável da formalização de novas empresas e o de empreendimentos que migraram para microempresa. A facilidade de participar das licitações e organizar processos administrativos permitiu ao empreendedor crescer e contratar novos profissionais para atender às novas demandas. "Hoje, com o avanço tecnológico, é notória a necessidade de tecnologias de informação nos processos administrativos de qualquer empresa ou organização", salientou. "Os empreendedores individuais necessitam de apoio, suporte e, claro, desburocratização em todo processo de abertura e gerência de suas rotinas cotidianas que envolvem seu empreendimento."

3º lugar: Pablo dos Santos Silva
Santana do Ipanema (AL)

Com persistência e alianças, a Chã de Jardim superou a falta de recursos e a descrença de moradores, conta Luciana Balbino
(Foto: Sebrae-PE)

À trilha ecológica, foram agregadas atividades, como a dinâmica de relaxamento, e produtos, como os objetos de artesanato local (Fotos: Divulgação)

O empreendedorismo despontou do Brejo

Situada na região do Brejo, na Paraíba, a comunidade de Chã de Jardim (município de Areia) é uma mostra do poder transformador do empreendedorismo. Líder nesse processo, Luciana Balbino contou o passo a passo da mudança no Encontro Nacional de Agentes de Desenvolvimento.

"A gente começou com a coragem", lembra, referindo-se aos primeiros passos da Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade da Chã de Jardim (Adesco), em 2006. Sem recursos e sob a descrença de parte da própria população, o espírito empreendedor despertou com a percepção da natureza local, privilegiada com um trecho remanescente da Mata Atlântica. "Graças a uma consultoria do Sebrae, a gente aprendeu o que é produção associada ao turismo", acrescenta. "A gente passou a explorar o turismo de experiência."

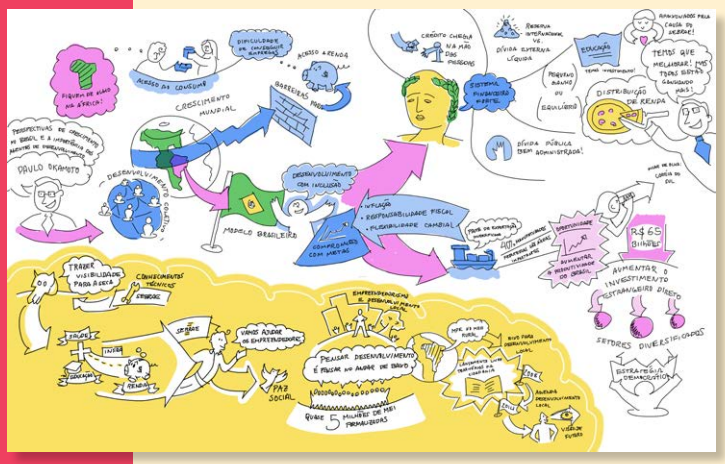
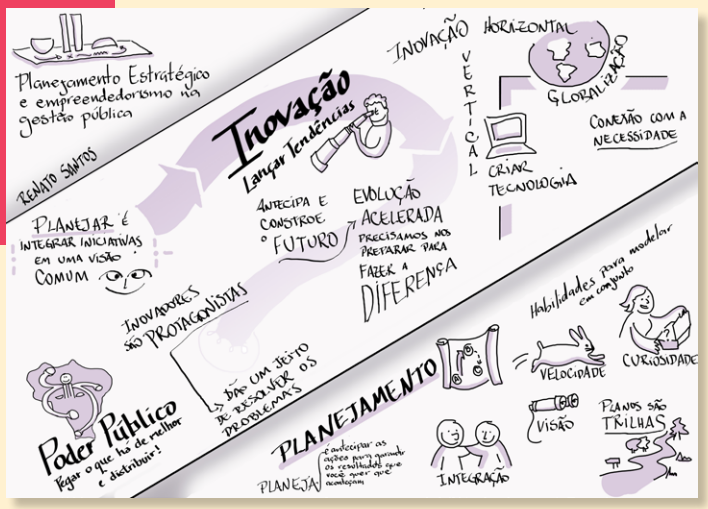
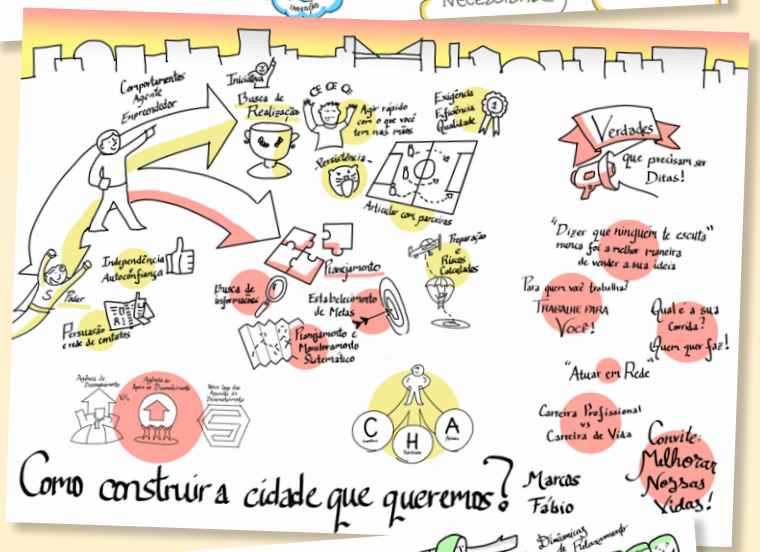
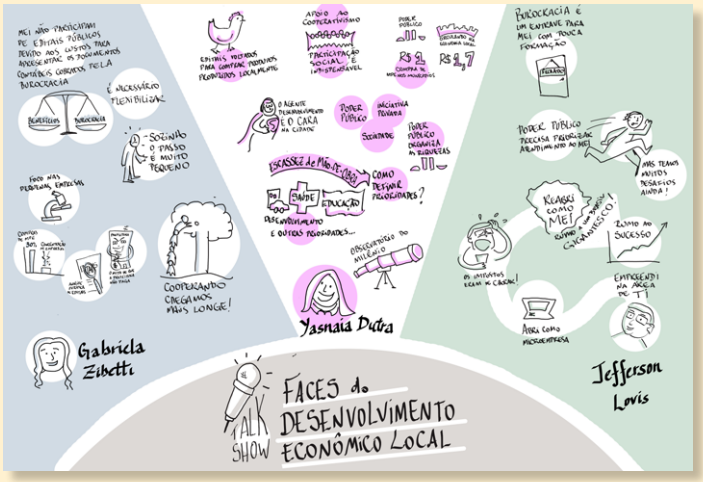
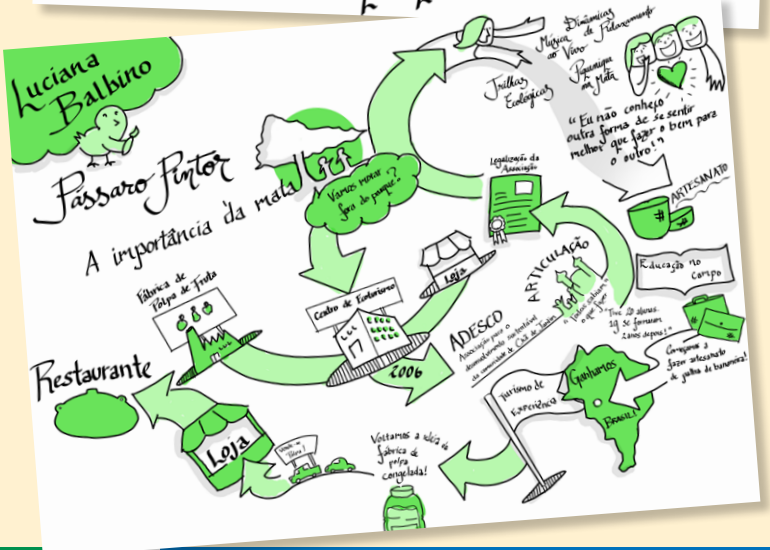
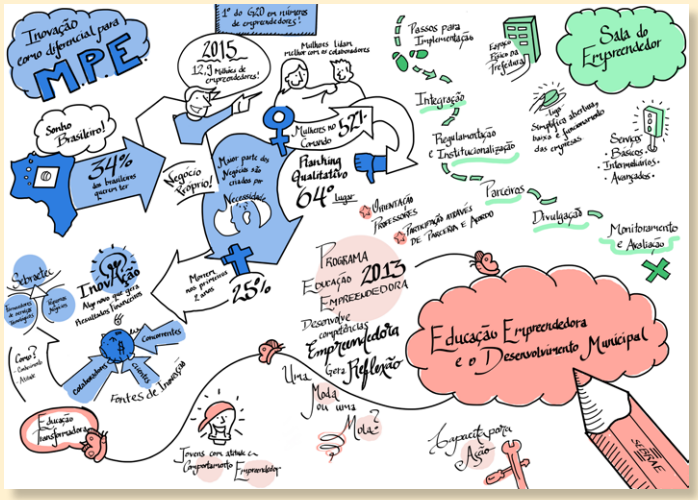
Da criação de simples trilhas ecológicas, um círculo de oportunidades foi colocado em movimento. Primeiro, era apenas uma caminhada como atrativo para visitantes. Depois, os organizadores instituíram "dinâmicas de relaxamento" em paradas para descanso. O resultado: mais geração de renda. Em seguida, veio a ideia: que tal incluir piquenique? Um estímulo à produção local. O passo seguinte foi música ao vivo. Uma jovem que começou a cantar na igreja passou a se apresentar no piquenique e acabou gravando CD. E por que não oferecer também artesanato? "Ajudamos as mulheres da comunidade a produzirem pastas, bolsas, com palha de bananeira", explica Luciana. As alunas de artesanato perceberam que poderiam complementar a renda ao oferecer oficina para os turistas. Hoje também fazem sandálias e outros artigos.

Na comunidade, outros ciclos virtuosos semelhantes foram movidos, como o de uma fábrica de polpa de fruta, com subprodutos como o de uma polpa adoçada e congelada. As iniciativas convenceram os mais céticos quando ganharam a visibilidade na mídia. Para o sucesso dos projetos, Luciana considerou fundamentais, além da persistência, as consultorias e as parcerias com instituições, no caso Sebrae, Senar, Emater, Cooperar e prefeituras. "Ninguém faz nada sozinho", salienta.

Os resultados

São 200 famílias, ou 578 habitantes, que hoje têm a comemorar números como estes:

- Emprego e renda para 40 pessoas de forma direta e para 200 famílias de forma indireta;
- Mais de 2 mil visitantes/mês;
- São produzidos até 250 quilos de polpa/dia;
- O artesanato recebe encomendas de todo o Brasil;
- É referência em turismo rural na Paraíba.

Outra forma de ver as palestras

Ao lado do palco, dois jovens atentos a cada fala das palestras transcreviam em ilustrações os pontos marcantes. O esforço resultou em sete painéis. De forma criativa e interessante, essas peças gráficas resumem o III Encontro Nacional de Agentes de Desenvolvimento. Confira nesta página o trabalho de Fernando Guimarães, da Via Mosaico (Porto Alegre) e Amanda Gambale, da Design de Conversas (São Paulo) e, se quiser saber mais sobre essa atividade, chamada de facilitação gráfica, entre no Portal do Desenvolvimento, onde você também pode baixar as peças gráficas.